

DATA:

JORNAL:

Sexta-feira,  
5 de novembro de 1993

DIÁRIO da MANHÃ

# Conad é contra a revisão constitucional

No terceiro dia do XXVII CONAD, que está sendo realizado no auditório da UCPel desde o último dia 02, os cerca de 200 docentes representantes de seções sindicais de universidades de todo o Brasil participaram, pela manhã, de reuniões de grupos mistos. Pela tarde, aconteceu a plenária do Tema I "Movimento Docente e Conjuntura", quando foi ratificada a posição da Andes-Sindicato Nacional, contrária à Revisão Constitucional. A deliberação é que o movimento docente articule com o movimento sindical como um todo, a intervenção contra a revisão, buscando aprofundar esse combate. A posição da Andes-SN em todos os fóruns tem sido a da não realização da Revisão, por considerá-la um golpe.

Segundo o documento aprovado pela plenária, a questão de fundo neste momento, no Brasil, é a corrupção. "Este Congresso não tem poderes constituintes. Estes deputados e senadores não foram eleitos para realizar uma nova Constituinte". Para os docentes o problema é muito mais grave: "a Revisão é a forma pela qual o

projeto neoliberal escapa das implementações localizadas e esporádicas para tomar a forma da lei".

Outra deliberação aprovada pela plenária do tema "Conjuntura", é a ampliação da luta pela democratização dos meios de comunicação, "condição fundamental da cidadania". Além disso, o movimento docente deve reafirmar o caráter e a necessidade social do serviço público, denunciando as privatizações como forma de destruição desses serviços e implantação do projeto neoliberal. Com relação ao Mercosul, a plenária deliberou que o movimento docente deve aprofundar a análise deste Mercado Comum e suas consequências na região.

O XXVII CONAD, que pela primeira vez está sendo realizado em Pelotas, sob a organização da ADUFFPel-Seção Sindical, prossegue hoje, com reuniões dos grupos mistos pela manhã, e Plenária do Tema II - "Políticas: Educacional, de Ciência e Tecnologia, Agrária e de Seguridade Social". O encerramento está previsto para a tarde de amanhã.

DATA: 7/11

JORNAL: D.P.

## Educação e Cultura

# Conad faz radiografia da educação no País

Dalnet Oliveira DF

“O XXVII Conad (Conselho Nacional dos Docentes de Ensino Superior), promovido em Pelotas pela Adufpel, tem um acréscimo de importância, por se realizar justamente no momento em que estão para ser discutidos na revisão constitucional os direitos sociais até agora conquistados em lei”. A afirmação é do vice-presidente da Andes-Sindicato Nacional, Edmundo Fernandes Dias, professor da Unicamp, que salienta os “prejuízos da política neoliberal que começou com o Governo Collor e prossegue até hoje, provocando arrocho salarial à classe trabalhadora”.

Na opinião do professor, a revisão constitucional deverá ser o caminho de implementação da política neoliberalista que prevê a privatização de setores fundamentais ao desenvolvimento do País, como as Telecomunicações e a área tecnológica. “Toda a tecnologia desenvolvida às custas de recursos públicos, agora será entregue ao setor privado nacional e multinacional”.

Dias afirma que “há setores políticos interessados em encampar serviços que até agora estive-



PROFESSORES do Cone Sul discutem temas educacionais

ram sob o comando público”. Um exemplo disso, complementa, “é o claro interesse da Rede Globo e Nec sobre as Telecomunicações”.

A Andes é contra a revisão constitucional neste momento, pois “colocará em risco os direitos sociais que beneficiam a grande população”, declara o sindicalista.

Ele também contesta a legitimidade do Congresso Nacional, já que “quando os atuais parlamentares foram eleitos, ninguém sabia que eles fariam a revisão da Constituição”. Dias resume o Conad, como um “sentido geral de pensar um projeto para o Brasil, em contraposição ao neoliberalismo”.

7/11

